



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2020

Disciplina: código e nome

HZ339 A EDUCAÇÃO E QUESTÕES DEMOGRÁFICAS

Docente:

TIRZA AIDAR

Ementa:

Essa disciplina tem como objetivo fornecer aos alunos um conjunto de conteúdos específicos e de ferramentas pedagógicas sobre a relação entre a educação, em seus diversos níveis, e as questões demográficas. A disciplina é composta por módulos que abordam, por um lado, os aspectos principais da dinâmica demográfica (fecundidade, mortalidade e migração) e, por outro lado, como estes componentes se relacionam com a Educação, seja em termos de geração de demandas, seja em termos de caracterização e avaliação do atendimento às demandas educacionais.

Programa:

Programa:

1. Introdução à Demografia e interfaces com a Educação.
 - 1.1 Apresentação da disciplina. (5/03)
 - 1.2 Introdução à Demografia: definições, conceitos, objeto de estudo e o alcance do conhecimento demográfico. (5 e 12/03).
 - 1.3 Transição Demográfica. Evolução da estrutura etária. Bônus demográfico e janela de oportunidade. (19/03).
 - 1.4 Componentes da dinâmica demográfica (26/03 e 2/04).
2. Demografia e Educação.
 - 2.1 Panorama histórico da Educação no estado de São Paulo e Brasil (16/04).
 - 2.2 Perspectiva de gênero, raça e condições socioeconômicas na Educação (23/04)
 - 2.3 Fontes de informações – Censo Escolar, PNAD e Censo Demográfico (30/04).
 - 2.3.1 Censo Escolar Ensino Fundamental (30/04)
 - 2.3.2 Censo Escolar (Ensino Médio) (7/05)
 - 2.3.3 Censo da Educação Superior (14/05)
3. Propostas de planos de aulas para o ensino fundamental e médio: desenvolvimento e seminário dos alunos. (21/05, 28/05, 04/06, 18/06 e 25/06)

Bibliografia:

BERQUÓ, E.; CAVENAGHI, S. Fecundidade em declínio: breve nota sobre a redução no número médio de filhos por mulher no Brasil. *Novos Estudos* 74, p.11-15, 2006.

CARMO, R.L.; CAMARGO, K.C.M. Dinâmica demográfica brasileira recente: padrões regionais de diferenciação. *Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada*. Brasília: Rio de Janeiro : Ipea, 2018.



- CARVALHO, J.A.M. & BRITO, F. A demografia brasileira e o declínio da fecundidade no Brasil: contribuições, equívocos e silêncios. REBEP, 2005.
- CARVALHO, J.A.M. & Wong, L. A transição da estrutura etária da população brasileira na primeira metade do século XXI, Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(3):597-605, mar, 2008.
- CERQUEIRA, C.A.; GIVISIEZ, G.H.N. Conceitos básicos em demografia e dinâmica demográfica brasileira. In: RIOS-NETO, E.L.G.; RIANI, J.L.R. (Org.). Introdução à demografia da educação. Campinas: Abep, 2004. p. 129-142.
- CORTI, Ana Paula. Ensino Médio em São Paulo: a expansão das matrículas nos anos 1990. Educação & Realidade, v. 41, n. 1, 2016.
- CUNHA J. M. P. Demografia e educação: incursões preliminares. Textos NEPO, Volume 38. Núcleo de Estudos de População, Universidade Estadual de Campinas, 2000, p. 5-28.
- FIGOLI, M,G.B. Evolução da educação no Brasil: uma análise das taxas entre 1970 e 2000 segundo o grau da última série concluída. R. bras. Est. Pop., São Paulo, v. 23, n. 1, p. 129-150, jan./jun. 2006.
- HAKKERT, R. Fontes de dados demográficos. BH: ABEP, 1996.
- LONGO, FV; VIEIRA, JM. Educação de mãe para filho: fatores associados à mobilidade educacional no Brasil. Educ. Soc., Campinas, v. 38, nº. 141, p.1051-1071, out.-dez., 2017.
- MARCÍLIO, M. L. História da Escola em São Paulo e no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Imprensa Oficial, 2014, p. 90-102.
- MARTELETO, L. et al. Desigualdades de oportunidades educacionais dos adolescentes no Brasil e no México. R. bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 277-302, jul./dez. 2012.
- MORAIS, T.A. et al. O efeito da estrutura familiar sobre a estratificação educacional no Brasil: evidências com base na probabilidade de progressão por série entre 1986 e 2008. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2010. 33p. (Texto para discussão; 409).
- NAZARETH, J.M – Transição demográfica. In: Demografia. A Ciência da População. Lisboa: Presença, 2004, p.40-43;
- PATARRA, N. & Oliveira, M.C. Transição, Transições (1988).
- PICANÇO, F. Juventude e acesso ao ensino superior: novo hiato de gênero? 2016. SANTOS, Y.
- PRATA, P.R. - A transição epidemiológica no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 8(2): 168-175, 1992.
- QUEIROZ, C.; Expansão desigual, 2018. http://revistapesquisa.fapesp.br/wpcontent/uploads/2018/02/018-023_capaeducacao_264.pdf
- RICOLDI, A. M.; ARTES, A. Mulheres e as carreiras de prestígio no ensino superior brasileiro: o não lugar feminino, 2016.
- RIANI, J.L.R; GOLGHER, A.B. Indicadores educacionais confeccionados a partir de bases de dados do IBGE. In: RIOS-NETO, E.L.G.; RIANI, J.L.R. (Org.). Introdução à Demografia da Educação, p. 71-88, 2015.



- RIGOTTI, José Irineu Rangel; CERQUEIRA, César Augusto. As bases de dados do INEP e os indicadores educacionais: conceitos e aplicações. In: Introdução à Demografia da Educação, p. 71-88, 2004.
- RIGOTTI, J.I.R. Variáveis de educação dos censos demográficos brasileiros de 1960 a 2000. In: RIOS-NETO, E.L.G.; RIANI, J.L.R. (Org.). Introdução à demografia da educação. Campinas: Abep, 2004. p. 129-142.
- RIOS-NETO, E.L.G. Questões emergentes na análise demográfica: o caso brasileiro. R. bras. Est. Pop., São Paulo, v. 22, n. 2, p. 371-408, jul./dez. 2005.
- RIOS-NETO, E.L.; RIANI, J.L.R. Introdução à demografia da educação. Abep, 2004.
- SANTOS, Y. G. Até quando outsiders? Gênero e raça, marcadores da persistência das desigualdades sociais, 2016.
- SILVA, L.; Freire, F.; PEREIRA, R. Diferenciais de mortalidade por escolaridade da adulta brasileira, em 2010, Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 32(4): abr, 2016.
- VASCONCELOS, A.M. N. Transição demográfica: a experiência brasileira. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 21(4):539-548, out-dez 2012.

Observações:

Método: Aulas expositivas, discussão de textos que deverão ser lidos pelos alunos com antecedência, e aulas em laboratório de informática para apresentação de banco de dados disponíveis e exercícios práticos para análise desses bancos.

Avaliação

30% Avaliações individuais (duas no semestre, em sala de aula). (02/04 de abril e 14/05).

30% Fichamentos (deverão ser entregues no mesmo dia em que o texto será discutido), e resenhas de palestras proferidas por convidados (somente serão aceitas aquelas de alunos presentes).

40% Trabalho final em grupo de, no máximo, 3 pessoas.

Alunos com menos de 75% de presença nas aulas não serão aprovados, seguindo o regimento geral da Unicamp. O exame final será aplicado apenas ao aluno que não alcançou média 5 (cinco) pontos para a aprovação e que tenha alcançado no mínimo 3,0 pontos. Para aprovação o aluno deverá tirar a média 5 pontos e mais a pontuação faltante (Exemplo: caso a média tenha sido 3 pontos, deverá tirar 7 pontos para aprovação). O conteúdo contemplará todo o conteúdo do semestre.

Atendimento fora da sala de aula: na sala dos professores do Departamento de Demografia, às quintas feiras das 10:00 ao 12:30, ou em horário previamente marcado. A comunicação também se dará por meio da plataforma Moodle, Ensino Aberto da Unicamp. Na mesma plataforma serão anexados avisos gerais e material didático.